

Introdução à Álgebra para Criptografia de Curvas Elípticas

Pedro Antonio Dourado de Rezende

Departamento de Ciência da Computação

Universidade de Brasília

Abril 2003

ECC – Introdução: Grupos 1

Simbologia:

\in : pertencente a; \forall : para todo; \exists : existe; $!$: único

Definição: Grupo algébrico (G, \bullet) :

- G : conjunto de elementos contendo elemento neutro “e”;
- \bullet : operação binária inversível e associativa sobre G

$$[G1] \text{ El. neutro: } \quad \exists e \in G \forall a \in G [a \bullet e = e \bullet a = a]$$

$$[G2] \text{ Inversível: } \quad \forall a \in G \exists x \in G [a \bullet x = e]$$

$$[G3] \text{ Associativa: } \quad \forall a, b, c \in G [a \bullet (b \bullet c) = (a \bullet b) \bullet c]$$

Exemplos:

$(\mathbb{Z}, +)$; $\mathbb{Z} = \{\dots-2, -1, 0, 1, 2 \dots\}$; $e = 0$; $+$ adição de n. inteiros

$(\mathbb{Q}^*, *)$; $\mathbb{Q}^* = \mathbb{Q} - \{0\}$; $\mathbb{Q} = \{\text{n. racionais}\}$; $e = 1$; $*$ multiplicação

ECC – Introdução: Grupos 2

Definição: Grupo Abelian

(G, \cdot) é dito Abelian se \cdot for comutativa.

Comutatividade: $\forall a, b \in G [a \cdot b = b \cdot a]$

Nomeclatura: Usa-se representar \cdot por “+” ou por “*”

Notação aditiva: $(G, +)$ quando convém e G é abelian

Notação multiplicativa: $(G, *)$ quando convém

Inverso único: Decorre dos axiomas de grupo

$\forall a \in G \exists! x \in G [x \cdot a = a \cdot x = e]$

Em notação aditiva: $x = -a; \quad (-a) + a = a - a = 0$

Em n. multiplicativa: $x = a^{-1}; \quad (a^{-1}) * a = aa^{-1} = 1$

ECC – Introdução: Grupos 2

Exemplos úteis à criptografia:

$(\mathbb{Z}_q, +)$; $\mathbb{Z}_q = \{0, 1, 2, \dots, q-1\}$; $+$ = adição modulo $q \in \mathbb{Z}$

$(\mathbb{Z}_q^*, *)$; $\mathbb{Z}_q^* = \{1, 2, \dots, q-1\}$; $*$ = multiplicação mod q

Aritmética Modular: mod q = resto da divisão inteira por q

$\forall q \in \mathbb{Z} [(\mathbb{Z}_q, +) \text{ é grupo, } (\mathbb{Z}_q^*, *) \text{ é grupo} \Leftrightarrow q \text{ é primo}]$

\mathbb{Z}_7^*

*	1	2	3	4	5	6
1	1	2	3	4	5	6
2	2	4	6	1	3	5
3	3	6	2	5	1	4
4	4	1	5	2	6	3
5	5	3	1	6	4	2
6	6	5	4	3	2	1

\mathbb{Z}_8^*

*	1	2	3	4	5	6	7
1	1	2	3	4	5	6	7
2	2	4	6	0	2	4	6
3	3	6	1	4	7	2	5
4	4	0	4	0	4	0	4
5	5	2	7	4	1	6	3
6	6	4	2	0	6	4	2
7	7	6	5	4	3	2	1

* mod q satisfaz [G2] sobre \mathbb{Z}_q^* se $q = 7$, mas não se $q = 8$

ECC – Introdução: Grupos 4

Divisão inteira: $d \mid b \Leftrightarrow \exists y [d*y = b]$ (diz-se d *divide* b)

$\text{mdc}(a, b) = \max d [d \mid a, d \mid b] = \text{max. divisor comum de } a \text{ e } b$

Propriedade da aritmética modular: Dados $(Z_q^*, *)$, $a \in Z_q^*$

a é *invertível* em Z_q^* $\Leftrightarrow \text{mdc}(a, q) = 1$ (a, q são *co-primos*)

a *divide zero* em Z_q^* $\Leftrightarrow \text{mdc}(a, q) \neq 1$ ($\exists y \in Z_q^* [a*y = 0]$)

Z_7^*

*	1	2	3	4	5	6
1	1	2	3	4	5	6
2	2	4	6	1	3	5
3	3	6	2	5	1	4
4	4	1	5	2	6	3
5	5	3	1	6	4	2
6	6	5	4	3	2	1

Z_8^*

*	1	2	3	4	5	6	7
1	1	2	3	4	5	6	7
2	2	4	6	0	2	4	6
3	3	6	1	4	7	2	5
4	4	0	4	0	4	0	4
5	5	2	7	4	1	6	3
6	6	4	2	0	6	4	2
7	7	6	5	4	3	2	1

$$5^{-1} = 3 \pmod{7}; \quad 4^{-1} = 2 \pmod{7}$$

$$5^{-1} = 5 \pmod{8}; \quad 4*2 = 0 \pmod{8}$$

ECC – Introdução: Grupos 5

Notação escalar:

Dados $a \in (G, \cdot)$, $n \in \mathbb{Z}$; denota-se $a \cdot a \cdot \dots \cdot a$ (n vezes)

Em notação aditiva: $a + a + \dots + a = n \cdot a$ (mult. P/ escalar)

Em n. multiplicativa: $a * a * \dots * a = a^n$ (exponenciação)

Observação:

Mesmo em estruturas distintas (G e Z), o sinal “-” comuta

Em notação aditiva: $(-n) \cdot a = n \cdot (-a)$; $0_Z \cdot a = 0_G$

Em n. multiplicativa: $a^{(-n)} = (a^{-1})^n$; $a^0 = 1_G$

Definição: ordem

$|G| = \#G =$ número de elementos de G (ordem de G)

$\text{ord}_G(a) = \text{Min } n > 0 [n \cdot a = 0 \text{ (ou } a^n = 1)]$ (ou ∞ se não $\exists n$)

ECC – Introdução: Grupos 6

Definições: gerador, grupo cíclico

$\langle g \rangle_G = \{ g^n \in G, n \in \mathbb{Z} \} =$ subgrupo de G gerado por g

g é gerador de G se $\langle g \rangle_G = G$. Neste caso G é *cíclico*, $G = C_{|G|}$

Fatos: $\#\langle g \rangle_G \mid \#G$; Cíclico \Rightarrow abeliano; nem todo G é cíclico.

Exemplos:

Seja $G = (\mathbb{Z}_{23}^*, *)$; Então $\langle 5 \rangle_G = G$; $|\langle 2 \rangle_G| = 11$

$\langle 2 \rangle_G = \{ 2^n \text{ mod } 23 \} = \{ 1, 2, 4, 8, 16, 9, 18, 13, 3, 6, 12 \}$

Distributividade comutativa: (generalizando espaços vetoriais)

Dado $(G, +)$ abeliano, a mult. escalar “ \cdot ” de \mathbb{Z} em G satisfaz:

[P1]: $(n +_{\mathbb{Z}} m) \cdot a = n \cdot a +_G m \cdot a$; [P2]: $n \cdot (a +_G b) = n \cdot a +_G n \cdot b$

[P3]: $m \cdot (n \cdot a) = (m *_{\mathbb{Z}} n) \cdot a$; [P4]: $m \cdot (n \cdot a) = n \cdot (m \cdot a)$

ECC – Anéis 1

Observações:

1- Se $(G, +)$ for dado em termos de $(Z, +)$, em [P1-P4] podemos identificar “ \cdot ” com “ $*_Z$ ” e “ $+_Z$ ” com “ $+_G$ ” obtendo:

$$[A1]: (n + m) \cdot a = n \cdot a + m \cdot a ; \quad [A2]: n \cdot (a + b) = n \cdot a + n \cdot b$$

$$[A3]: m \cdot (n \cdot a) = (m \cdot n) \cdot a ; \quad [A4]: m \cdot (n \cdot a) = n \cdot (m \cdot a)$$

2- Em particular, se $G = (Z, +)$ temos $(Z, +, \cdot)$.

A comutatividade de $+_G$ é exigida em [A2], e a de “ \cdot ” em [A4].

$(Z - \{0\}, \cdot)$ não é grupo, pois “ \cdot ” não é inversível em Z [G2]

Definição: Anel (generalizando a estrutura de Z)

$(A, +, \cdot)$ satisfazendo [A1-A3], é chamado de *Anel (ring)*

$(A, +, \cdot)$ satisfazendo [A1-A4] é um *anel comutativo*.

ECC – Anéis 2

Exemplos de anéis $(A, +, \cdot)$

1- $Z = \{\dots-2, -1, 0, 1, 2 \dots\}$; $+$: adição; \cdot : multiplicação.

obs: $N = \{0, 1, 2 \dots\} \subseteq Z$ não é anel ($+_N$ não é inversível)

2- $Q = \{\text{n. racionais}\}$; $R = \{\text{n. reais}\}$; $C = \{\text{n. complexos}\}$

3- $Z_q = \{0, 1, 2, \dots, q-1\} = \{n \bmod q, n \in Z\}$; $+$ mod q ; \cdot mod q .

4- $M_{n \times n}[A] = \{[a_{i,j}], a_{i,j} \in A, 0 \leq i, j < n \in N\}$; A anel, etc.,

$M_{n \times n}[A]$ é o *anel das matrizes $n \times n$ sobre A ,*

5- $A[X] = \{f(X) = a_n X^n + \dots + a_1 X + a_0; n \in N, a_n, \dots, a_0 \in A, a_n \neq 0\}$

A anel, X variável; $+_{A[X]}$ adição e $\cdot_{A[X]}$ mult. de polinômios,

$A[X]$ é o *anel dos polinômios em X sobre A , $n = \text{grau de } f$*

ECC – Anéis 3

Definição: D.I.

A é *Domínio de Integridade* $\Leftrightarrow \forall a, b \in A [a \cdot b = 0 \Rightarrow a = 0 \text{ ou } b = 0]$

Exemplos: \mathbb{Z} é D.I.; \mathbb{Z}_q é D.I. $\Leftrightarrow q$ é primo

A é D.I. $\Rightarrow A[X]$ é D.I.; $n > 1 \Rightarrow M_{n \times n}[\mathbb{Z}]$ não é D.I.

Definições: D.F.U., Corpo (generalizando a divisão inteira)

1- Dado D.I. A , $u \in A$ é *invertível* se $u \mid 1$ $[\exists u^{-1}, 1 = u \cdot u^{-1}]$

$p \in A$ é *irredutível* se $\forall u \in A [u \mid p \Leftrightarrow u$ é invertível]

$p \in A$ é *primo* se $\forall a, b \in A [p \mid a \cdot b \Rightarrow p \mid a \text{ ou } p \mid b]$

2- A é *Domínio de Fatoração Única (DFU)* se

$\forall a \in A^* [a = u \cdot p_1 \cdot p_2 \dots \cdot p_n, u$ invertível, p_i irred. e “únicos”]

3- A é *Anel de Divisão* se $(A^*, *)$ é grupo; se abeliano, A é *Corpo*

ECC – Anéis e Corpos 1

Exemplos de D.F.U.s, Corpos

1- \mathbb{Z} é D.F.U. [$q \in \mathbb{Z}$ é irreduzível $\Leftrightarrow q \in \mathbb{Z}$ é primo]

2- $\mathbb{Q}, \mathbb{R}, \mathbb{C}, \mathbb{F}_q$ são corpos, onde $\#\mathbb{F}_q = q$ [q primo $\Rightarrow \mathbb{F}_q \approx \mathbb{Z}_q$]

3- F corpo $\Rightarrow F[X], F[X, Y], \text{ etc.}$ são D.F.U.s

4- F corpo, $n > 1 \Rightarrow U_{n \times n}[F]$ é Anel de Divisão (não comutativo),
onde $U_{n \times n}[F] = \{ [a_{i,j}] \in M_{n \times n}[F], \det([a_{i,j}]) \neq 0 \}$

5- F corpo, $f = f(X) \in F[X]$ irred. $\Rightarrow F[X]/(f)$ é corpo

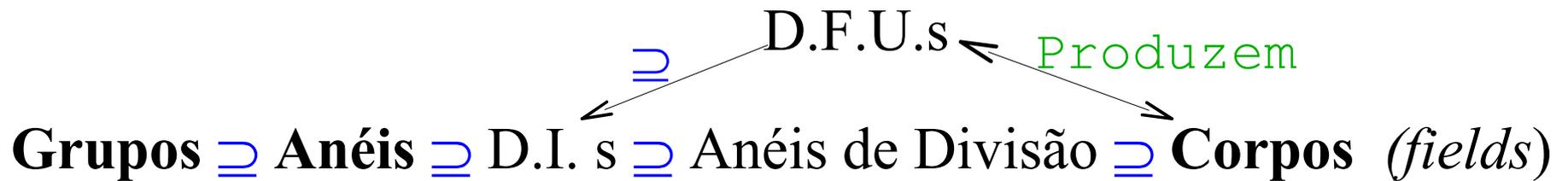
onde $F[X]/(f) = \{ g \bmod f, g \in F[X] \}; + \bmod f; \cdot \bmod f$

Notação: $F[X]/(f) = F[X] / f \cdot F[X]; \mathbb{Z}_q = \mathbb{Z} / q \cdot \mathbb{Z},$

$f \cdot F[X], q \cdot \mathbb{Z}, p \cdot A = \{ p \cdot a, a \in A \}$ ideal do anel A gerado por p

ECC – Anéis e Corpos 2

Resumo das definições algébricas:



Definições: Característica, Extensão

F corpo, $\text{char}(F) = \text{Min } n > 0 \in \mathbb{N} [n \cdot 1_F = 0]$ (ou 0 se não $\exists n$)

Fato 1: $\text{char}(F) \neq 0 \Rightarrow \text{char}(F) = p$ primo (*característica* de F)

Fato 2: $\#F = p^m \Rightarrow \exists f \in \mathbb{Z}_p[X]$ irred grau m. [$F \approx \mathbb{Z}_p[X]/(f)$]

Fato 3: Se α representa uma raiz de $f(X)$ de grau m, i.e., $f(\alpha) = 0$,
 $\{1, \alpha, \alpha^2, \dots, \alpha^{m-1}\}$ é uma base de F como e. vetorial sobre \mathbb{Z}_p .

Notação: $\mathbb{Z}_p[X]/(f) \approx \mathbb{Z}_p(\alpha)$ dita a *extensão* de \mathbb{Z}_p por α ($\approx: X \rightarrow \alpha$)

ECC – Anéis e Corpos 3

Exemplo de extensão de corpo finito:

$f(X)$ irredutíveis de grau 2 sobre Z_3 : $X^2 + 1$, $X^2 + X - 1$, $X^2 - X - 1$

Escolhendo $f(X) = X^2 - X - 1$ sobre Z_3 temos $*$ de $Z_3[X] / (f)$ dado por

Z_3^*	*	1	2	F_9^*	(f)	1	2	α	$1+\alpha$	$2+\alpha$	$-\alpha$	$1-\alpha$	$2-\alpha$
	1	1	2	1	1	1	2	α	$1+\alpha$	$2+\alpha$	$-\alpha$	$1-\alpha$	$2-\alpha$
	2	2	1	2	2	1	$-\alpha$	$2-\alpha$	$1-\alpha$	α	$2+\alpha$	$1+\alpha$	
				α	α	$-\alpha$	$1+\alpha$	$1-\alpha$	1	$2-\alpha$	2	$2+\alpha$	
				$1+\alpha$	$1+\alpha$	$2-\alpha$	$1-\alpha$	2					
				$2+\alpha$	$2+\alpha$	$1-\alpha$	1						
				$-\alpha$	$-\alpha$	α	$2-\alpha$						
				$1-\alpha$	$1-\alpha$	$2+\alpha$	2						
				$2-\alpha$	$2-\alpha$	$1+\alpha$	$2+\alpha$						

Obs:

Em Z_3 , $2 = -1$

Z_3 subcorpo de F_9

$Z_3[X]/(f) \approx Z_3(\alpha)$:

(EXERCÍCIO: completar a tabela, usando $\alpha^2 - \alpha - 1 = 0$)

ECC – Anéis e Corpos 4

Exemplo (cont):

Escolhido $f(X) = X^2 - X - 1$ sobre Z_3 e α rep. raiz de $f(X)$,

podemos também representar $Z_3(\alpha)$ como espaço vetorial sobre

Z_3 , $Z_3(\alpha) = Z_3 \times Z_3$, base $\{1, \alpha\}$ (onde $\alpha^2 = \alpha + 1$). EXERCÍCIO:

F_9 completar •

x	(0, 1)	(0, 2)	(1, 0)	(1, 1)	(1, 2)	(2, 0)	(2, 1)	(2, 2)
$1 \rightarrow (0,1)$	(0, 1)	(0, 2)	(0, 1)	(1, 1)	(1, 2)	(2, 0)	(2, 1)	(2, 2)
$2 \rightarrow (0,2)$	(0, 2)	(0, 1)	(2, 0)	(2, 2)	(2, 1)	(1, 0)	(1, 2)	(1, 1)
$\alpha \rightarrow (1,0)$	(1, 0)	(2, 0)	(1, 0)	(2, 1)	(0, 1)	(2, 2)	(0, 2)	(0, 2)
$1+\alpha \rightarrow (1,1)$	(1, 1)	(2, 2)	(2, 1)	(0, 2)				
$2+\alpha \rightarrow (1,2)$	(1, 2)	(2, 1)	(0, 1)					
$-\alpha \rightarrow (2,0)$	(2, 0)	(1, 0)	(2, 2)					
$1-\alpha \rightarrow (2,1)$	(2, 1)	(1, 2)	(0, 2)					
$2-\alpha \rightarrow (2,2)$	(2, 2)	(1, 1)	(0, 2)					

ECC – Anéis e Corpos 5

Cont: A extensão escolhida para construir $F = \mathbb{Z}_3(\alpha)$, onde

$\alpha^2 - \alpha - 1 = 0$, permite ainda representar F via $\langle \alpha \rangle_{F^*} = F^*$

$$\begin{aligned} \alpha^1 &= \alpha; & \alpha^2 &= \alpha + 1; & \alpha^3 &= -\alpha + 1; & \alpha^4 &= -1; \\ \alpha^5 &= -\alpha; & \alpha^6 &= -\alpha - 1; & \alpha^7 &= \alpha - 1; & \alpha^8 &= \alpha^0 = 1; \end{aligned}$$

F_9^*	$\langle \rangle$	α^0	α^4	α^1	α^2	α^7	α^5	α^3	α^6
$1 = \alpha^0 = \alpha^8$		1	α^4	α	α^2	α^7	α^5	α^3	α^6
$2 = \alpha^4$		α^4	1	α^5	α^6	α^3	α	α^7	α^2
$\alpha = \alpha^1$		α	α^5	α^2	α^3	1	α^6	α^4	α^7
$1 + \alpha = \alpha^2$		α^2	α^6	α^3	α^{2+2}				
$2 + \alpha = \alpha^7$		α^7	α^3	1					
$-\alpha = \alpha^5$		α^5	α	α^6					
$1 - \alpha = \alpha^3$		α^3	α^7	α^4					
$2 - \alpha = \alpha^6$		α^6	α^2	α^7					

ECC – Anéis e Corpos 6

Definição: Primitividade, completude

Se $\langle \alpha \rangle_{F(\alpha)^*} = F(\alpha)^*$; $F(\alpha) = F[X] / (f)$, f é *primitivo* em $F[X]$

F é dito *completo* se $\forall f \in F[X]$ [f irredutível \Rightarrow grau(f) = 1]

Exemplo:

$f = X^2 + 1$ é irred. em $\mathbb{R}[X]$, $\mathbb{R}[X]/(f) \approx \mathbb{R}(i) = \mathbb{C}$ é completo.

Definição: Isomorfismo de anéis, corpos (etc.)

F e K são *isomorfos* ($F \approx K$) se $\exists \varphi: F \rightarrow K$ satisfazendo:

- 1) $\forall a, b \in F$ [$\varphi(a \cdot_F b) = \varphi(a) \cdot_K \varphi(b)$; $\varphi(a +_F b) = \varphi(a) +_K \varphi(b)$]
- 2) $\varphi(1_F) = 1_K \Rightarrow 1_F = 1_F$; $\varphi(0_F) = 0_K \Rightarrow 0_F = 0_F$ [φ é bijetora]

ECC – Corpos

Fatos sobre Corpos Finitos

- 1- $\#F \in \mathbb{N} \Rightarrow (F^*, *)$ é grupo cíclico.
- 2- $\#F = \#K \in \mathbb{N} \Rightarrow F \approx K$. (justifica-se a notação F_q , $q = \#F$)
- 3- $F = F_q \Rightarrow q = p^m$ onde $p = \text{char}(F)$ é primo, $m > 0$, e
 $F \approx \mathbb{Z}_p[X]/(f)$ para qualquer f irred. de grau m Sobre \mathbb{Z}_p

Definição: Corpos de Decomposição

Diz-se que F *decompõe* $f \in F[X]$ se todos os fatores irredutíveis de f em $F[X]$ tem grau 1 (i.e., se F contém todas as raízes de f)

Observações:

F_q *decompõe* $X^q - X$; F é completo se *decompõe* todo $f \in F[X]$

ECC – Campos e Criptografia

Fatos relevantes para a criptografia

- 1- F_q subcorpo de $F_r \Rightarrow q = p^m, r = p^n$ e $m \mid n, p = \text{char}(F_{q,r})$
- 2- Z_p é subcorpo de $F_q, p = \text{char}(F_q)$, dito o *corpo primo* de F_q
- 3- Desconhece-se algoritmo eficiente p/ achar gerador de $(F_q^*, *)$

Observações:

- 1- Devido ao fato 3 acima, para se trabalhar com uma representação cíclica de F_q (via gerador de $(F_q^*, *)$ com q “grande”), busca-se f primitivo em $F_q[X]$.
- 2- A estrutura de qualquer F_q é determinada por $\#F_q = p^m$
Tal não ocorre com grupos (exceto $\#G$ primo), nem entre os abelianos: $C_2 \times C_2 \times C_2, C_2 \times C_4, C_8$ ($\# = 2^3$) não são isomorfos

Próxima Leitura

- **Barreto, Paulo**

“Curvas Elípticas e Criptografia:
Conceitos e Algoritmos”

<http://planeta.terra.com.br/informatica/paulobarreto/ECC>

Bibliografia

- **Koblitz, Neal**

“A course in Number Theory and Cryptography”

GTM 114, Springer-Verlag, 1994

- **Silverman, Joseph**

“The Arithmetic of Elliptic Curves”

GTM 106, Springer-Verlag, 1986